



11º Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabolologia 03 a 06 de junho de 2015 Natal/RN

Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Dislipidemia Nos Pacientes Com Diabetes Mellitus Tipo 1 No Hospital Universitário Onofre Lopes (natal-rn)

Autores: MEDEIROS IACM; ARRAIS RF; AZEVEDO JCV; JAIME VCB; TERRA TC; GOMES RAD; OLIVEIRA IM; NÓBREGA KV; RODRIGUES JAM; SOUZA NSF

Resumo: OBJETIVOS: Determinar a prevalência de dislipidemias nos pacientes com diagnóstico de diabetes mellitus tipo 1 (DM1) seguidos no Ambulatório de Endocrinologia Pediátrica do Hospital Universitário Onofre Lopes. METODOLOGIA: Estudo transversal e descritivo, realizado através da revisão dos prontuários dos pacientes com diagnóstico de DM1 acompanhados na Unidade de Endocrinologia Pediátrica. Utilizados os valores referenciais preconizados pela V Diretriz Brasileira de Dislipidemia e Prevenção de Aterosclerose para idade 2-19anos. RESULTADOS: Foram estudados 193 pacientes com DM1, idade média de 12,6 anos, 55% do sexo feminino. A prevalência de dislipidemia foi de 48,8% e 24,4% apresentavam valores limítrofes. A mediana da idade de diagnóstico foi de 11,6 anos. A frequência de obesidade foi de 4,4% e de sobrepeso 8,5%, não houver associação estatisticamente significativa entre o nível do LDL/HDL e o IMC dos pacientes ($P=0,92/0,82$ respectivamente). Dentre as dislipidemias, as mais frequentes foram: redução isolada HDL (31%), hiperlipidemia mista (19,5%), hipercolesterolemia isolada (17,2%) e hipertrigliceridemia isolada (13,7%). 72,3% afirmam fazer atividade física regular e 9,5% estão em tratamento farmacológico. CONCLUSÕES: Observamos uma alta prevalência de dislipidemias na amostra estudada, onde apenas 26,9% dos indivíduos avaliados apresentavam valores desejáveis do perfil lipídico, sendo o componente mais importante a redução isolada do HDL. Pacientes com DM1 representam uma população de alto risco para desenvolvimento de doenças cardiovasculares, e os achados no presente estudo reforçam a importância de diagnosticar precocemente estados dislipidêmicos em diabéticos jovens, permitindo instituir terapêutica adequada para obtenção das metas recomendadas, minimizando assim os efeitos deletérios de um perfil lipídico aterogênico.